

LUTERO
ERA
ANTISSEMITA

DOS JUDEUS E SUAS MENTIRAS

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

CONTATO:

<https://www.facebook.com/centrodeevangelismouniversal/>

<https://www.facebook.com/escribade.cristo>

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

M543

de Cristo, Escriba, 1969
Galileu Galilei X Igreja Católica

Itariri / SP , Amazon.com Clubedesautores.com.br,
2020
152 p. ; 21 cm

ISBN-13: 9798618663878

1. Martinho Lutero 2. Judaísmo 3. Antissemitismo 4.
Perseguição religiosa 5. judeus I - Título

CDD 296

CDU 296

CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL

-CGC 66.504.093/0001-08

INTRODUÇÃO

Este livro despertou em mim um misto de tristeza, revolta e decepção. Estou há vários dias falando com Deus em oração o quanto estou chateado com as descobertas que eu fiz do reformador Martinho Lutero. Desde a minha tenra idade aprendi o quanto Lutero foi importante para libertar o mundo do poder sanguinário da Roma Papal. As perseguições que sofreu por ser líder de uma minoria religiosa dentro da Igreja Católica que protestava por reformas internas na Igreja.

Mas no final da sua vida, Lutero desenvolveu um ódio descontrolado aos judeus, sendo estes minorias na Alemanha. Este livro é um compêndio de ódio e de conselhos em incendiar sinagogas, perseguir judeus, expulsá-los do país, zombar deles e todo tipo de doutrina estapafúrdia. Com este livro em mãos, Hitler conseguiu facilmente convencer os alemães a fazerem o que Lutero mandou. Nada que Hitler tenha feito que não tenha sido conselho de Lutero. Uma lástima o que Lutero fez. Como cristãos evangélicos, devemos abominar o que Lutero fez com os judeus. Se você é cristão, este livro infelizmente

vai te machucar e chocar, mas não somos coniventes com o erro de ninguém, nem mesmo dos ditos heróis da fé.

NOTA DOS EDITORES

Com esta publicação o leitor brasileiro tem o privilégio de travar conhecimento pela primeira vez em língua portuguesa —, com esta polêmica, obra do Reformador da Igreja, Lutero, datada de 1543.

Este livreto conforme definição do próprio Luther apesar de esporadicamente citado, nunca esteve ao alcance dos brasileiros. Trata-se de uma obra "abafada", a exemplo de importantíssimas edições e reedições trazidas à luz pela REVISÃO, em nosso país. A presente edição de um escrito com mais de 450 anos, com termos e expressões não usuais na língua alemã de hoje, foi traduzida ao linguajar atual, sem perder a fidelidade do original em alemão arcaico com letras góticas disponível na livraria da Universidade de Harvard, EUA, sob número catalográfico 1282.59.105. A publicação desta obra se destina ao estudo e pesquisa de uma época. Certos de estarmos contribuindo para a ampliação do conhecimento

sobre História, passamos a palavra ao grande Reformador.

APRESENTAÇÃO QUESTÃO JUDAICA! —

Fantasmagórica, qual Ahas-veros*, há milênios ronda os destinos da humanidade como terrível incógnita! que há com este povo que outrora rejeitou a graça divina, rejeitou seu Messias, perseguindo-o até os nossos dias com ódio implacável, que pregou na cruz aos brados raivosos, proclamou "que seu sangue venha sobre nós e nossos filhos"! Que papel lhe foi dado no seio dos povos onde vive, por toda terra? Será fermento da decomposição, que tudo destrói, "espírito que sempre nega"? Já se viu em Mefisto o símbolo de Judá, mas onde está "força que sempre cria bem"? Tudo perguntas sem respostas. Grandes mentes se ocuparam deste tema, imperadores romanos, notáveis guerreiros, sábios conquistadores; Napoleão, Schiller, Goethe, filósofos e poetas eminentes, mas o enigma continua.

Martinho Lutero, o grande Reformador alemão, merece especial destaque entre os que se ocuparam da questão judaica. Espírito vigoroso, Lutero no princípio se

empenhou na conversão dos judeus. Mais tarde, porém, experiências pessoais convenceram do contrário, reconhecendo grande perigo que Judá representava para o povo alemão, e isto já há mais de quatro centos anos! chamando atenção a este fato através da palavra escrita.

* Ahasveros, ou Ahasverus, Jigura de judeu lendário. Exigia, aos gritos, condenação de Cristo. Na caminhada para crucificação, Cristo quis usar porta da casa de Ahasveros para descansar, no que foi impedido pelo mesmo. Respondeu-lhe Cristo. "Eu vou descansar parado, mas tu vais caminhar eternamente..."

Lutero desconhecia questão racial, se bem que chegou a mencionar e alertar sobre a mistura de sangue, ressaltando essencialmente o aspecto religioso da questão; mas também sobre o aspecto religioso o perigo lhe parecia imenso para seu povo, tanto que nas suas últimas prédicas fazia advertências denunciando este perigo, como antes, nos anos de 1542/3 em seus dois escritos "Os judeus e suas mentiras" "Schem Hamphoras

da linhagem de Cristo", ambos praticamente desconhecidos em nossos círculos religiosos.

(Lutero cometeu um grave e horrível equívoco. Subtraindo textos bíblicos selecionados que apontam erros do povo judeu, deixou de mencionar que toda a Bíblia é um presente de Deus dado pelas mãos dos judeus ao mundo. Que o próprio Jesus Cristo era judeu, e que o mesmo Jesus deixou bem claro nos seus ensinamentos que a SALVAÇÃO VEM DOS JUDEUS [João 4.22])

Afirmam alguns que os citados escritos devem ser lidos com reserva, pois Lutero já estava na fase final da sua vida. Testemunhas pessoais, no entanto, afirmam que Lutero se manteve com espírito lúcido até os últimos dias. O fato é que ambos os escritos desapareceram do mercado. A humanidade, no entanto, tem direito de saber como Lutero encarava a questão judaica.

Os excertos que publicamos são fiéis ao texto original. A publicação do original completo fugiria ao caráter popular por conter considerações de ordem teológicas exegéticas de difícil compreensão, além da

linguagem cáustica, própria do Reformador que pretendemos evitar. Se mesmo assim o leitor ficar chocado com um ou outro termo, ele deve lembrar-se que a linguagem há mais de quatrocentos anos atrás era naturalmente mais rude, popular, direta, sem as preocupações sofisticadas da linguagem social dos nossos dias. Para que leitor entenda que tivemos que adaptar um pouco texto original a linguagem dos nossos dias, deixamos título, introdução e parte final em seu texto original, para que o leitor tenha uma idéia da linguagem da época. Das interpretações e conceitos de Lutero pode cada um pensar o que quiser, mas pelo exemplo de sua vida através dos seus escritos mostrou seu grande amor ao seu povo, o povo alemão. No segundo livreto (diz Lutero "Buechlein", ou seja livrinho), Lutero trata do curioso tema "Schem Hamphoras", ou Tetragrama das letras IHWH tetragrama ao qual os rabinos e não rabinos davam poderes mágicos, e, segundo a lenda, usado até por Cristo para realizar seus milagres. Que o leitor aprecie ao máximo o vigor da linguagem de Lutero.

HANS LUDOLF PARISIUS, 1936.

MARTINHO LUTERO

Dos judeus e suas mentiras

Havia-me proposto de não mais escrever sobre ou contra os judeus/mas como soube que estes infelizes não param com as tentativas de aliciar a nós, cristãos, para seu campo/resolvi fazer publicar este pequeno livro/para figurar como testemunho entre aqueles que resistiram e alertaram os cristãos contra este venenoso propósito dos judeus /jamais imaginei que um cristão pudesse deixar-se enganar ao ponto de praticar o que os judeus praticam/mas o demônio é o senhor do mundo que faz o que quer/lá onde não está a palavra de Deus/não só com os fracos / mas também com os fortes / que Deus nos ajude /Amém.

Graça paz no Senhor!

Caro senhor amigo!

(Meu Deus... Se Lutero bem soubesse a idiotice que ele passaria a escrever e como isto mancharia seu ministério jamais falaria tamanha idiotice. O povo judeu, a

nação de Israel jamais saiu do plano de Deus. Certamente Lutero não entendeu o plano escatológico de Deus para Israel. Mesmo assim não se justifica pregar o ódio e a destruição do povo judeu. Aqui esta uma clara explicação porque o nazismo nasceu na Alemanha. Infelizmente o pai da Reforma Protestante foi quem atçou, movido pelo Diabo, para que os alemães odiassem os judeus.)

Recebi um escrito, falando de uma conversa entre um judeu e um cristão, sendo que o judeu atreveu-se interpretar diferentemente os versos das Escrituras da nossa Fé (em Cristo e sua mãe Maria), querendo com isto derrubar nossa crença. Pois darei a ele, e a todos, minha resposta. Não é minha intenção brigar com os judeus nem aprender com eles como devem ser interpretadas as Escrituras. Já sei a verdade. Muito menos quero converter os judeus, coisa impossível e inútil. Eles sempre nos causaram contrariedades. Tornaram-se duros insensíveis aos castigos, nem querem livrar-se da maldição de não terem chegado a Deus após 14 séculos, suplicando em vão! Castigos corporais seriam inúteis, tanto quanto

nossos discursos ou ponderações. Por isso cristão deve manter-se calmo e não brigar com os judeus, mas quando falar com um deles, dizer somente assim: "tu não sabes, judeu, que Jerusalém, vosso reinado, vosso templo vossos sacerdotes foram destruídos há mais de 1460 anos? contar deste ano de 1543, fazem precisamente 1469, quase 1500 anos, por tanto, que Vespasiano Tito destruíram Jerusalém, expulsando vocês judeus". Dêem a eles este ossinho para roer. Essa imensa ira de Deus mostra claramente que eles erram e são injustos. Qualquer criança vê isto. Deus não podia ser tão severo a ponto de castigar seu povo tão duramente sem dar sequer um sinal de advertência, uma palavra de consolo, ou predizer o fim do castigo! Quem teria esperanças num Deus assim, quem amaria? D'onde pode-se concluir que os judeus foram abandonados por Deus, não sendo mais seu povo, nem Ele seu Deus. Vejamos Oséias 1,9 "Vós não sois meu povo, como não sou vosso Deus". Sim, infelizmente eles estão sofrendo e podem questionar como quiserem, mas a verdade é esta. Se tivessem um mínimo de discernimento e juízo, deveriam pensar assim: 'Meu Senhor, algo está errado conosco, miséria grande,

duradoura, severa demais; Deus nos esqueceu.' Eu mesmo não sou judeu, mas sinceramente não gosto de pensar sobre a ira de Deus contra eles, pensamento que me assusta e arreia. Que fará a eterna ira de Deus com os falsos cristãos e ateus no inferno? Pois bem, os judeus podem pensar de Jesus o que quiserem, mas será como diz Lucas em 21, 22, 23: "Quando virem Jerusalém sitiada por um exército, saibam que é vindo o tempo da destruição, pois serão os dias da vingança, haverá grande miséria e ira sobre este povo." Em suma, não discuta muito com os judeus sobre artigos da nossa Fé. Eles foram criados e educados no ódio contra nosso Deus não há outra esperança de eles, algum dia, aceitar Cristo como Messias, senão pelo cansaço do sofrimento do desespero. Por ora, é cedo discutir com eles, além de inútil. Para fortalecer nossa Fé, vamos tratar agora da maneira como os judeus, na sua crença, cometem tolices, cheias de veneno, na interpretação das Escrituras. Se um único judeu for com isso beneficiado, tanto melhor. Porém não vamos falar com os judeus, mas dos judeus e seus procedimentos, para que os alemães os conheçam.

(Deus de fato castigou duramente o povo judeu durante o período escatológico chamado GRANDE PARÊNTESE, mas Deus não mandou os cristãos matarem os judeus, nem persegui-los. Se pregamos e alguém não recebe nossas palavras, deixe-os em paz, Deus julgará a todos e não compete a nós cristãos antecipar o juízo de Deus, não temos esta autoridade e nem nos foi dado esta prerrogativa.)

Eles têm um grande motivo para vangloriar-se desmesuradamente! Afinal são os Bem-nascidos deste mundo! Nascidos de Abraão, Sara, Isaac, Rebeca, Jacó mais... Nós, (Goiym) pagãos, aos seus olhos, não somos gente, apenas pobres vermes, indignos de ser por eles considerados, pois não somos da sua estirpe de sangue nobre, do seu povo, de sua descendência!... Na minha concepção, são estes seus principais argumentos. Deus tem que aturar este orgulho injurioso nas escolas, nos seus hinos, nos seus ensinamentos sem fim; tem que ouvir suas ladainhas cheias de auto-elogios veneração pelo "seu" Deus que, agradecidamente, os separou dos

pagãos os fez nascer de santos ancestrais, seu povo eleito. Um hino de louvor sem fim. Para completar estas ladainhas idiotas insensatas, louvam e agradecem a Deus por tê-los feito gente não animais, que pertencem a Israel e não aos pagãos (Goiym), que os fez másculos não efeminados. No entanto, tamanhas bobagens não provém de Israel, mas sim dos goiym. Contam antigas lendas que o grego Platão glorificava os céus diariamente, agradecendo aos deuses que fizeram gente e não animal, que fizeram homem não mulher, grego e não estrangeiro bárbaro. Esta forma de um blasfemo agradecer! Assim como os Walen (povo de Veneza, que sabiam achar metais nobres com um espelho mágico, seg. lenda), convencidos de que só eles eram gente, sendo os outros subumanos, quando não patos ou ratos. Na verdade não se pode negar aos judeus sua estirpe de tribo de Israel.

Sabei que Javé é Deus; foi ele, e não nós, que nos fez povo seu e ovelhas do seu pasto. Salmos 103.3 – Se Lutero prestasse atenção, saberia que por toda as Escrituras esta dito que os judeus são povo de Deus, e eles devem se orgulhar sim de serem feitos povo de

Deus. Este é o verdadeiro orgulho da qual os judeus jamais devem abrir mão. Lutero se comportou como um gentio enciumado da eleição de Deus ao seu povo. Nós somos oliveira brava, enxertado no plano de Deus. É muita burrice teológica da sua parte Lutero...)

Pelo seu orgulho, diz no velho Testamento que foram castigados em muitas batalhas guerras perdidas (o que nenhum judeu consegue entender). Todos os profetas os castigaram por esse atrevimento, resultando em mortes e perseguição. Nosso Senhor também os chama de 'ninhada de víboras', João 9,39: "Se forem filhos de Abraão, façam obra de Abraão. Vós sois filhos do diabo, ele é vosso pai". Ser filhos do diabo e não de Abraão? Desta não gostaram, não gostam até hoje. Mudar tudo, entregar tudo, deixar da nossa maneira de ser? (Seguem-se provas extraídas das Escrituras refutando e rejeitando a autoglorificação e a pretensão descabidas, terminando Lutero com as palavras:) isto disse para reforçar nossa fé; os judeus jamais deixarão deste orgulho da glória de sua estirpe nobre. São obstinados. Os cristãos devem precaver-se para que não

sejam seduzidos por este povo maldito obstinado, que despreza todo mundo. Eles gostariam de atrair-nos para sua crença, fazem sempre que possível.

(O que Lutero esta revelando aqui é ciúmes e ódio incontido. Os judeus jamais tiveram pretensão de converter ou seduzir outros ao judaísmo.)

Mesmo que Deus lhes conceda misericórdia graça, terão que abandonar antes suas orações blasfemas, tirá-las das escolas, dos seus corações e de suas bocas, pois tais orações provocam ira de Deus. Mas eles não farão! Humilhar-se esse ponto?... Outro fato que os judeus apontam apregoam para demonstrar sua superioridade, circuncisão, instituída por Abraão. Valha-me Deus do sofrimento dos pagãos nas suas escolas! Como devemos feder para seus narizes por não sermos circuncidados! {seguem-se considerações de ordem teológica, terminando com Salmo 5, continuando Lutero). Este Salmo diz respeito a todos, principalmente aos judeus, para quem foi feito, como toda Escritura, que os descreve e caracteriza bem. Pois foram eles que

praticaram atos pagãos, blasfêmias falsos ensinamentos, como o próprio Moisés e todos os profetas lamentam. Queriam com isto agradar a Deus, mas só praticaram erros e assassinaram profetas. um povo maligno, obcecado, e, como dizem os escritos, não abdicaram do mal nem através dos ensinamentos ou doutrinas dos profetas. Mesmo assim querem ser servos de Deus, e se afirmam perante Ele. São palermas orgulhosos que até hoje só sabem vangloriar-se do sangue de sua tribo, desprezando e amaldiçoando todos os outros, nas escolas, nas suas orações e nos seus ensinamentos.

(O que aconteceu com Lutero??? Estava louco??? Os judeus são gente de coração duro??? Quem é ele para julgar??? Será que os alemães, os europeus, os muçulmanos, os hindus, ou qualquer outro povo ou adepto de outra religião agüentariam a provação do deserto? Se Lutero visse como vivem os cristãos no século XXI jamais acusaria os judeus de não serem obediente a Palavra de Deus, se eles não entenderam que Jesus era o Messias, por que esta revolta e ódio contra os judeus??? Não é o próprio Lutero que acredita na predestinação??? Se Deus endureceu os corações

deles como Lutero acreditava com sua fantasiosa doutrina da predestinação, por que este rancor contra os judeus??? Os judeus e todos os povos terão que dar conta das suas decisões ao supremo juiz, não é porque os judeus não aceitaram se converter ao protestantismo que Lutero tem que amaldiçoá-los. Lamentável e deplorável o que Lutero ensinou, mandando os cristãos incendiarem sinagogas... Ele gostava quando a igreja católica queria incendiar o seu corpo e dos demais protestantes? Não faça aos outros o que não quer que façam com você...)

Mesmo assim se dizem os filhos prediletos de Deus. São eles grandes mentirosos, cachorros raivosos que desvirtuaram e falsificaram as Escrituras com suas calúnias inverdades. Seu grande sonho de um dia poder tratar de nós como outrora trataram os pagãos na Pérsia, no tempo de Ester. Ah, como gostam do livro de Ester!, tão ao gosto dos seus instintos sanguinários, vingativos, sua ânsia assassina!

(Acho que no fim dos seus dias Lutero ficou endemoninhado, não é possível... Ele está atacando os judeus que Deus os livrou de serem exterminados por Hamã??? E Lutero ainda debocha deste livramento???)

Nunca o sol iluminou um povo tão sanguinário vingativo, ainda se julga povo eleito de Deus! Julga-se não só no direito, mas no dever de eliminar os pagãos, exterminar pela espada todos os não judeus tudo na expectativa do seu messias! Processo esse que eles demonstraram desde o começo e continuam usando, apesar de terem sido castigados tantas vezes por isso. (Lutero cita aqui motivos fictícios usados pelos judeus para justificar duvidosas vantagens que teriam perante os outros povos, como circuncisão, base da legislação da justiça judaica. Com citações bíblicas, das injustiças, descrenças ignomínias praticadas pelos judeus, comparando-os ao próprio Satanás). Como seria melhor para eles se nem tivessem a lei de Deus, ou simplesmente desconhecessem, ficando livres da condenação. Mas são condenados porque conhecem e contrariam constantemente. Da mesma forma se dizem